

HUMBERTO

até 29/8



" O PASSARINHO RAFA "

DE REGINA DRUMOND E LIMA

LIVRE ADAPTEÇÃO DO GRUPO TEATRAL " ARLEQUINS "

" O PASSARINHO RAFA "



CENA 1

- PALCO NEGRO

ZÉ: (entra no palco e contracenena com a plateia. começa a desenhar uma casinha no cenário).

ILANA: (entra, olhando para o desenho) Zé, que tu tá fazendo aí?

ZÉ: Desenhando.... (continua o desenho)

ILANA: Uma casinha?

ZÉ: É.

ILANA: Posso te ajudar?

ZÉ: Pode. (parte o giz e dá a metade para Ilana)

(os dois seguem desenhando. Entram Tati e Geisa)

TATI: (entra correndo atraz de uma bola imaginária) Tá lá! Deixa que' eu pego.

GEISA: (entra correndo, pára e olha o desenho) Bá! Que casinha bonita posso ajudar?

ZÉ: Pode. (dá um pedaço de giz)

GEISA: Então, vou fazer a porta, tá? (desenha a porta)

(os tres terminam o desenho e a Tati fica olhando, picando a bolinha)

ILANA: Terminaram?

ZÉ: Sim.

TATI: Tá! Então vamos jogar bola !

(picam a bolinha entre os 4. Tati pica com força e a bolinha imaginária cai na plateia)

GEISA: Ó Tati, viu que tu fez?

ZÉ: (para a plateia) Alguém de vocês viu a bolinha?

ILANA: Joga prá cá.

( a plateia joga um "monte" de bolinhas. Todos recolhem as bolinhas no palco)

- segue-



TATI: Nossa, quanta bola! (recolhendo as bolinhas)

GEISA: Nós só precisamos de uma, obrigada. (devolvendo as bolinhas pra plateia)

( com apenas uma bolinha, disputam quem pica mais alto. Na vez ' de Ilana, ela pega a bolinha e enche até ficar do tamanho de uma bola de Volei. Ai jogam caçador)

ILANA: Ah! Esse jogo tá chata, (enche a bola) Vamos jogar caçador?...

(os demais ficam surpresos. Aceitam a brincadeira)

TATI, ZÉ e GEISA: Vamos, vamos!

( Na formação, jogam caçador. Tati acerta a bola na Geisa. Esta ' não gostou. Vai para a ponta. Tati lhe faz uma careta e dirige-se ao meio. Geisa aproveita que a Tati está de costas e lhe acerta a bola na cabeça. Esta fica brava, pega a bola e enche até ' formar um imenso balão)

TATI: Zé, me ajuda aqui...

ZÉ: Que legal. Vamos rodar esta bolona

(rolam pra lá, pra cá. Geisa e Ilana ficam olhando)

GEISA: Deixa eu brincar também?

TATI: Ah, não senhora. Tu me deu uma bolada na cabeça.

ILANA: E eu?

ZÉ: Tu pode.

( Todos ficam em volta do balão. A Geisa estoura o balão)

ZÉ: (desanimado) Hí, do que que nós vamos brincar?

TATI: (pega a borracha, puxa-a) Zé, pega aqui. Puxa!

(os 4 brincam de cabo-de-guerra. Tati e Geisa soltam a corda e o Zé e a Ilana caem no chão)

ILANA: Ah! Assim não vale!

GEISA: Vamos pular corda?

TATI e ZÉ: Eu trilho!

(pulam "fogo-foguinho-fogão")

ILANA: Tá, cancei. Vamos andar de balanço?

TODOS: Boa idéia, vamos!

ZÉ: Quem é que vai amarrar a corda na árvore?

TATI, ILANA, GEISA: Tu!

ZÉ- Tá bom. Então me ajuda a buscar uma escada (para Tati)

GEISA: (levantando o dedo) Primeira.

ILANA: Segunda.

(Zé e Tati arrumam a escada na árvore)

ZÉ: Tá, lá vou eu. Me dá a corda.

(Zé sobe, amarra a corda e desce. Geisa Ilana e Tati andam de balanço. Na vez do Zé, a corda arrebenta)

ILANA: Hi, acho que vai arrebentar.

GEISA: O Zé vai cair de bunda no chão.

(Zé cai. Risadas. Tati se pendura na corda)

TATI: (grita que nem Tarzan) Ôôôô....

ZÉ: Ah! Essa brincadeira ficou sem graça.

ILANA: Então desamarrava a corda.

(Zé sobe e vê o ovo)

ZÉ: Gurias, te, um ninho aqui! (impressionado)

GEISA: Tem ovinho?

ZÉ: Tem. E é cheio de pirtinha amarela.

TATI: Pega ele Zé.

ZÉ: Tá longe, não alcanço.

ILANA: Tenta.

ZÉ: Peguei. Bá, é tri bonito. (coloca o ovo dentro das calças e desce a escada)

TATI, GEISA e ILANA: Deixa eu ver. (cercam o Zé)

ZÉ- Hi, cadê? (procura dentro das calças, desce pela perna)

GEISA: Ai, que lindinho!

ILANA: É meu. (insiziva)

TATI: Por que, ora?

ILANA: Ah, porque.... porque sim! (atrapalhada)

ZÉ- Teu nada, fui eu que achei! (segurando o ovo)

TATI: É de todo mundo, ora.

GEISA: Será que tá vivo?

ZÉ- Acho que sim, né? (olha o ovo contra a luz)





ILANA: Deixa eu pegar um pouquinho? Ai que amor. (sente o ovo pulsar em sua mão) Tá vivo, ouve! É o coraçãozinho do passarinho. (pra Lana) Busca uma caixinha.

ILANA: Tá, vamos chocar ele até o passarinho nascer! (sai e busca uma caixa de sapato)

(o ovo passa de mão em mão até ser colocado na caixa, as crianças ficam admirando o ovo)

ZÉ- Será que vai demorar prá nascer?

GEISA: È, acho que sim. Vamos brincar enquanto o passarinho não nasce?

TATI: Vamos, mas... de que?

ILANA: De "Passarinho Rafa". Aquele livrinho....

ZÉ: (interrompendo) É, boa idéia!

GEISA: (para o Zé) Tu é o tio.

ZÉ: Eu não...

GEISA: Ah, mas só tem tu de guri aqui...

ZÉ: Por que tu não faz a mãe?

GEISA: Mãe não... A mãe fica dentro de casa (aponta para o desenho)

TATI: (concorda) É, sem mãe.

(distribuem-se os personagens. Começa a anoitecer)

TATI: Eu vou prá casa, porque já tá ficando noite. Senão a minha mãe vai ficar brava. Amanhã eu venho bem cedinho prá gente brincar, Tá? Cuidem bem do ....RAFA! (sai de cena)

GEISA: Rafa?!... É, acho que o nome dele pode ser Rafa, né?

ZÉ- È, pode.

ILANA: (pega a caixa) Vamos prá casa?...

(as tres crianças entram na casa desenhada no cenário e colocam a caixa no chão. Sentam-se ao redor dela, esperando o passarinho ' nascer. Adormecem. Aos poucos apagam-se as luzes. Aparece uma lua. A cada flash de luz o ovo cresce)

## CENA 2

GEISA: (sonolenta) Já nasceu?

ZÉ: Não.



(No último flash aparece um grande ovo com Rafa dentro. Aos poucos, junto com o sol, Rafa começa a nascer na frente de Zé, que chama as outras crianças, que assustadas mas felizes, contemplam o passarinho amarelo)



ILANA: Quae amorzinho! (acena com a mão) Vem, piu, piu...

GEISA: Será que ele tá com fome?

ZÉ: Deve tá, né? Ele acabou de nascer. Vou buscar água pra ele... (pega um potinho e leva até o pássaro. Geisa e Ilana contemplam o Rafa. Este, admirado, olha tudo que está em volta)

ZÉ: Toma passarinho, é água.

(Rafa toma a água e agradece)

RAFA: "Brigada".

(as as crianças se espantam)

ILANA: Ele fala, (admirada)

GEISA: Que tal a gente te chamar de Rafa? (para o Rafa)

RAFA: Rafa? É, gostei.

ZÉ: Vamos brincar no pátio?

TODOS: Vamos.

(Saem da casa. Rafa, sempre curioso e espantado, caminha pelo palco, olhando tudo com muito cuidado)

GEISA: Acho que ele precisa de uma casinha.

ZÉ: O tio Fungêncio tem uma gaiola,.... acho...

ILANA: Então vai lá pedir prá ele.

ZÉ: Eu?

ILANA: É,.... corre lá!

(Zé sai de cena)

GEISA: (para Ilana) Vamos brincar com o Rafa? Rafa, (chamando-o) vem jogar bolão.

RAFA: Bolão?

ILANA: É. (enche um balão, joga para Geisa que joga para Rafa. O balão é pesado para ele. Rafa não consegue ergue-lo do chão)

RAFA: Esse balão é pesado! (tenta ergue-lo)

ILANA: Rafa é fraquinho...tadinho dele (carinhosamente)

(Geisa e Ilana pegam o balão e jogam. Rafa fica observando. Nesse momento, Zé entra com uma gaiola dourada, (imaginária)).

ZÉ: Ei, Lana, Geisa, me ajudem aqui. Olha que gaiola linda.

(entra empurrando a gaiola. As 3 crianças colocam a gaiola na frente de Rafa, que olha admirado)

ZÉ: Ó Rafa., é tua. (feliz)

GEISA: Entra, vai. (abre a porta e faz sinal à Rafa)

RAFA: Minha? Uma "galóia" toda dourada só prá mim? (feliz)

LANA: É. (satisfeita)

ZÉ: "Galóia". (ni)

(Rafa entra na gaiola, contempla sua nova casa. Lana entra na casa, traz água e comida para Rafa e avisa)

LANA: Vai começar o Ultra-mem. Vamos lá ver?

ZÉ e GEISA: Tá, vamos. Esse filme é tri...

(dirigem-se para casa, imitando o Ultra-mem)

LANA: A gente já vem tá? (entra na casa)

(as 3 crianças sentam-se em frente à luz azul e ficam hipnotizadas pela TV. Rafa fica só, no pátio. De repente, passa voando um pardal. Rafa olha-o espantado)

### CENA 8

PARDAL: (pousa perto da gaiola) Olá meu rapaz.

RAFA: Oi, mas...quem é você? (espantado)

PARDAL: Ora, tu não me conheces? Sou o pardal, Vão sempre por essas bandas.

RAFA: Voar? Mas o que é voar?

PARDAL: Como o que é voar? Tu não és um pássaro? Deverias saber! (olha Rafa de cima à baixo) É, tu és novo ainda... Mas que fazes dentro desta gaiola dourada?

RAFA: Eu moro aqui. Quer entrar? (satisfeito)

PARDAL: Eu, entrar numa gaiola? Capaz?! Meu lugar é aqui fora, voando, voando... (olha para o horizonte)

RAFA: Voando, voando... (imitando o pardal) Me diz "seu pardal", o que é voar?

PARDAL: Voar? Humm, vejamos. Voar é...bater asas por aí... (olha para o Rafa e vê que ele não entendeu) Espera aí, fica olhando! Sai batendo asas e voa sobre o palco e pousa perto da gaiola) Isso é voar.





RAFA: Puxa! (admirado)

PARDAL: Tens que aprender meu rapaz, os pássaros têm asas para voar. Bem, já me vou, está anoitecendo e tenho que procurar comida. (apronta-se para voar)

RAFA: Quer alpiste? Eu tenho aqui, come! (estendendo o pote para o pardal).

PARDAL: Não, não rapaz. Prefiro lesminhas. Tchauzinho! (voa)

RAFA: Tchau. (fica olhando confuso, pensando alto) Lesminhas?!...

#### CENA 4

(as crianças saem de casa)

ILANA: (para Rafa) Terminou. Vamos brincar?

(Rafa não responde, olha para o horizonte)

GEISA: Acho que o Rafa tá triste...

ILANA: Não, (ponderando) vai ver que ele tá com sono. Tá com sono Rafa?

RAFA: Sim... (triste)

(as crianças levam a gaiola para casa. As luzes se apagam lentamente. Anoitece)

(ao amhecer, Rafa sai da gaiola e voa. Entram em cena mais 3 pássaros. Os 4 pássaros se encontram e voam em sincronia. Pousam no centro do palco)

PARDAL: Mas quem eu vejo aqui? Meu amigo Rafa!

PIRIQUITO: Ah! Este é teu amigo da gaiola de ouro? Eu sou o piriquito-verde. Bom dia.

RAFA: Bom dia 2 seu piriquito".

PIRIQUITO: QUE FAZES POR AQUI? Tu não moras numa confortável gaiola?

RAFA: Morava. Agora sou livre. Posso voar para onde quiser.

PIRIQUITO: Livre, ah? Quem me dera morar numa gaiola toda dourada..... com aguinha e comidinha bem aqui, no bico!...

CANÁRIO: Deixa de dizer bobagens pássaro. Numa gaiola, até o canto da gente fica diferente. Fica mais Rouco, mais fraco. Ah, nada' como um galhinho de árvore e um céu azul para se cantar bem. (canta)

PIRIQUITO: Ih, canário, meu canto é bom em qualquer lugar. Quer ver? (canta)





RAFA: Ouve o meu então. Fora da gaiola ficou assim, ó. (canta)

PARDAL: É, mas eu não fico para trás não. (canta)

( os 4 pássaros olham-se satisfeitos)

PIRIQUITO: É, me rendo. Acho que sem gaiola é melhor. (cantarola)

RAFA: Tô com fome!

CANÁRIO: Vem, eu te mostro onde tem lesminhas bem fresquinhas.

RAFA: Lesminhas? ... (faz cara de nojo)

PARDAL: Vai firme meu rapaz. É o gosto da liberdade.

RAFA: (come a lesmita) Até que não é tão ruim assim.

( todos riem)

RAFA: Sabe, tô com saudades das crianças. Queria brincar e cantar com elas...

PIRIQUITO: Por que você não vai?

RAFA: É, eu vou! Vamos todos juntos.

TODOS: Vamos.

RAFA: (Voa, gritando) Zé, Ilana, Tati, Geisa, Fularinha, Sicraninha....  
Óh eu aqui, voltei. (pousam) Fiz uma viagem tri-legal. Conheci " muitas coisas lindas, comi até lesminhas... Ah, esse são meus amigos, o Pardal, o Piriquito, o Canário... Sabe? Senti saudades de vocês... Eu queria dizer que não quero morar numa gaiola, nem se for dourada e tudo. Meu lugar é nas árvores, nas nuvens, no céu, com outros passarinhos! Podem até jogar a gaiola fora que eu venho cantar prá vocês. Eu e meus amiguinhos! Fizemos até um coral. Querem ver? (cantam e saem de cena voando)

FIM

